



O IMPACTO DO NIDOPARASITISMO EM AVES DE VIDA LIVRE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GABRIELLE MOURA NASCIMENTO; KAROLYNE MOURA NASCIMENTO

Introdução: As aves são consideradas dentre todos os grupos animais as mais fáceis de serem observadas na natureza em diversos locais do mundo e seu comportamento social e reprodutivo, que varia entre as espécies, podem ser utilizados como ferramentas para avaliação da estrutura do habitat e sua conservação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica com informações acerca do impacto do nidoparasitismo em aves de vida livre, sendo este negativo ou positivo. **Material e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de 8 artigos entre os anos de 2003 a 2019 com os termos "nidoparasitismo em aves", "parasitas de ninhos" e "comportamento reprodutivo das aves". Os nidoparasitas ou parasitas de ninho são aves que possuem o hábito de não construírem seu próprio ninho, depositando seus ovos em ninhos de outras aves para que estas choquem, criem e alimentem seus filhotes. Enquanto as aves que recebem os filhotes são chamadas de aves hospedeiras. Espécies como *Tapera naevia* (Saci), *Molothrus bonariensis* (Chupim), *Pintangus sulphuratus* (Bem-te-vi), *Dromococcyx pavoninus* (Peixe-frito-pavonino) e *Molothrus oryzivorus* (Irauná-grande) possuem este comportamento reprodutivo e quando realizam a postura dos ovos nos ninhos tendem a destruir os ovos das aves hospedeiras causando perdas significativas de algumas espécies como *Asthenes luizae* (Leinheiro-da-serra-do-Cipó), *Xanthopsar flavus* (Veste-amarela) e *Agelaius cyanopus* (Carretão-do-Oeste). **Resultados:** Segundo um estudo realizado sobre nidoparasitismo em colônias de *Cacicus cela* (Xexéu), a presença de filhotes nidoparasitas de aves da família Tyrannidae são benéficas contra predadores de ninhos. Enquanto outro estudo sobre filhotes parasitários e hospedeiros em ninhos evidenciou que a taxa de sobrevivência de ninhos parasitados é maior quando comparada com ninhos não parasitados, independentemente de serem habitados por filhotes hospedeiros ou parasitas. De acordo com o ecologista Paul Dayton, o nidoparasitismo pode ser utilizado como um método de conservação para espécies de aves que estão ameaçadas pois a maioria dos casos ocorrem em áreas alteradas por atividades humanas. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, é necessário mais estudo sobre este comportamento, visto que é um tema de extrema relevância no auxílio de estudos sobre a ecoevolução em relação ao sistema parasita-hospedeiro.

Palavras-chave: Aves nidoparasitas, *Molothrus banariensis*, *Tapera naevia*.